



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## OS DESAFIOS DO ENSINO INFANTIL NA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO

Miriam Carvalho dos Santos<sup>1</sup>; Kassio Matheus de Carvalho<sup>2</sup>; Jaciara Costa Silva<sup>3</sup>;  
Janaina Costa Silva<sup>4</sup>.

- <sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*,  
miriamcarvalho@hot.com .  
<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*,  
jacyaranaziozeno2015@gmail.com.  
<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*,  
kassioherbalife76@gmail.com.  
<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Tocantins – *Campus*, Araguatins,  
Janaina.silva@ifto.edu.br  
Instituto Federal de Educação Ciência e tecnologia do Tocantins- *Campus Araguatins*.

## THE CHALLENGES OF CHILDREN'S EDUCATION IN THE PUBLIC NETWORK IN A MUNICIPALITY OF ARAGUATINS-TO

### RESUMO

O presente trabalho ressalta a importância da psicologia da educação analisada dentro do eixo educacional abordando a importância da mesma, na investigação e compreensão, voltada para o aluno, tendo em vista, meios para trabalhar o desenvolvimento na construção do conhecimento. A pesquisa refere-se a uma consulta realizada na Escola Municipal professora Nair Duarte, no município de Araguatins-TO, com o objetivo de analisar e compreender o desenvolvimento e comportamento infantil das crianças das turmas de 2º ano a, b e c. As observações eram baseadas nas práticas educacionais, metodologias, estrutura física, escolar, e principalmente relação entre os docentes e discentes, interações entre os alunos, brincadeiras, expressividade, avanços no processo do conhecimento, cooperatividade, comportamentos alterados e dificuldade na aprendizagem. Foram utilizados dois procedimentos na metodologia, observação e acompanhamento juntamente com a professora em sala de aula durante um período de cinco dias. As observações permitiram indagar um elevado índice de hiperatividade entre os alunos, a atenção intensiva voltada para as crianças, à preocupação com a realidade atual, a atuação de profissionais qualificados e comprometidos com ensino aprendizagem. Este trabalho foi de suma relevância onde pôde-se relacionar as teorias psicológicas na prática, e vivenciar os grandes desafios do ensino infantil na escola de rede pública, e a grande responsabilidade do profissional docente.

**Palavras-chave:** Educação, Comportamento, Desafios, Aprendizado.

### ABSTRACT



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

The present work emphasizes the importance of the educational psychology analyzed within the educational axis, addressing the importance of the same, in research and understanding, aimed at the student, in view of the means to work development in the construction of knowledge. The research refers to a consultation carried out at the Nair Duarte Municipal School, in the municipality of Araguatins-TO, with the objective of analyzing and understanding the development and behavior of children in the 2nd, 3rd and 5th year classes. The observations were based on educational practices, methodologies, physical structure, school, and especially the relationship between teachers and students, interactions among students, playfulness, expressiveness, advances in the knowledge process, cooperativity, altered behaviors and learning difficulties. Two procedures were used in the methodology, observation and follow-up with the teacher in the classroom during a period of five days. The observations made it possible to investigate a high rate of hyperactivity among the students, the intense attention given to the children, the concern with the current reality, the performance of qualified professionals and committed to teaching learning. This work was extremely relevant where it was possible to relate the psychological theories in practice, and to experience the great challenges of children's education in public school, and the great responsibility of the teaching profession.

Key words: Education, Behavior, Challenges, Learning.

## 1 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema “Os desafios no ensino Infantil na rede pública de ensino municipal” se justifica, a partir da compreensão a cerca da importância da educação no amplo desenvolvimento do aluno, e como o aprendizado para a criança é significativo nesta fase. Pois é nesta etapa que a criança começa vivenciar o mundo fora do núcleo familiar. E tais experiências serão imprescindíveis para fortalecer habilidades e competências que no futuro serão exigidas dos educandos. Este trabalho poderá contribuir para uma visão mais abrangente a respeito dos desafios no âmbito escolar tendo como público alvo as crianças, que muitas vezes não adquirem um aprendizado significativo, por terem problemas que podem vim a afetar o seu desenvolvimento cognitivo, e conseqüentemente prejudicar o processo de aprendizagem. No Entanto, a psicologia está por toda a parte principalmente na educação, que visa à compreensão e o entendimento dos alunos. A partir do momento que os educadores e os docentes estudam a psicologia passam a olhar de forma diferente para o mundo que os rodeia,





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

começam a entender o comportamento humano por meio das teorias psicológicas. Tais teorias permitem o acesso a uma compreensão mais abrangente de como funciona o comportamento humano, e isso representa um recurso muito importante para o acadêmico que pretende no futuro atuar como professor.

## 2. PROBLEMÁTICA

Diante dos desafios encontrados na educação infantil municipal, percebe-se que vários problemas circundam o âmbito escolar. Dentre estes, temos as diferenças de personalidades que cada discente apresenta, e as dificuldades que o professor possui em lidar com seus alunos devido a estas peculiaridades. Neste contexto, as causas que estão ligadas as dificuldades apresentadas pelos educandos no seu desenvolvimento escolar e cognitivo podem está relacionadas a fatores emocionais, sociais e familiares, que interferem no comportamento dos mesmos. A falta de reflexão sobre o tema voltado para educação infantil pode ocasionar na precariedade no ensino infantil municipal, provocando um processo mais demorado de ensino aprendizagem, pois o professor necessitará de um esforço maior para avaliar e atender as especificidades dos alunos.

## 3 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho teve como objetivo observar os principais desafios encontrados dentro na rede pública de ensino municipal, além disso, analisar e compreender o desenvolvimento e comportamento infantil das crianças nas turmas de 2º ano a, b e c, da Escola Municipal Professora Nair Duarte, município de Araguatins-TO, relacionando assim, com as teorias psicológicas, defendidas por diversos autores.

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

Uns dos aspectos centrais que definem o desenvolvimento e comportamento infantil são estabelecidos pelas teorias psicológicas. A teoria psicogenética de Wallon conceitua a integração organismo-meio, ampliando conjunto de elementos que são imprescindíveis para um rendimento proveitoso e satisfatório no processo de ensino aprendizagem. Dentre estes elementos temos: Sentimentos, emoções, afetividade, cognição, aspectos estes de grande relevância no estabelecimento de ensino, desde o educador, discente, funcionário e comunidade. (MAHONEY; ALMEIDA, 2005).



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Sem dúvida a prática leva ao acadêmico sair do mundo das teorias e observar como uma sala de aula funciona, e como ocorre a relação professor e aluno. A esse respeito, é preciso considerar que:

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano (KREFTA, 2011).

O amor pela docência, o respeito ao discente, e uma boa postura do professor dentro do âmbito escolar, reflete nitidamente de forma positiva em um ensino eficaz. A dedicação do professor em aplicar metodologias didáticas, no processo de ensino aprendizagem, desperta no aluno um sentimento de alegria e interesse pelo conteúdo abordado. Como diz Paulo Freire “eu nunca poderia pensar em educação sem amor. É por isso que me considero um educador: acima de tudo porque sinto amor.” (MCLAREN, 1997, p. 23).

“É inevitável que as influências afetivas que rodeiam a criança desde o berço tenham sobre sua evolução mental uma ação determinante” (WALLON, 2007, p.122). Cabe ressaltar que durante o desenvolvimento da criança acontece uma série de mudanças podendo ser físicas, psicológicas, e todo esse processo precisa ser acompanhado de forma pacífica pelo docente, levando em conta que todos esses aspectos influenciam diretamente no processo de ensino aprendizagem:

“As condições orgânicas, em todo ser humano, colocam-no à disposição para interagir com o meio social e físico. Por outro lado, os meios sociais e físicos impõem exigências a que o indivíduo necessita corresponder para garantir sua sobrevivência e sua adaptação a ele” (CALIL, 2009, p. 301)

Para Vygotsky (2001) a aprendizagem é um processo de adaptação de conhecimento. Este mesmo autor fala a respeito de duas categorias de aprendizagem de conceitos, as espontâneas: que são os conhecimentos adquiridos do cotidiano, e o científico: que se refere aos conhecimentos obtidos do ensino. Dessa forma é importante entender a ligação entre ambos, pois sem a presença do ensino, os conceitos espontâneos não chegariam a serem elaborados em um contexto de desenvolvimento por excelência.

Neste contexto, é de extrema importância um convívio familiar saudável, pois para que a criança tenha êxito em seu desenvolvimento escolar, o ensino deve estar conectado com o cotidiano familiar em que o discente está inserido.





Para Wallon (2007), o estudo da criança deve ser desempenhado pelo método de observação, de acordo com suas fases de desenvolvimento. Ou seja, cada criança deve ser analisada conforme sua faixa etária de idade respeito assim seus limites.

## 5 METODOLOGIA

Para realização deste estudo executou-se uma pesquisa de campo na Escola Municipal Professora Nair Duarte em Araguatins-TO. Nesta escola foram analisadas três (3) turmas do 2º ano a, b e c, do Ensino fundamental, totalizando 66 crianças de 7 a 8 anos. Cada acadêmico ficou responsável, pelas respectivas turmas. Durante cinco (5) dias essas turmas foram visitadas por três acadêmicos, do curso em Licenciatura em Ciências Biológicas a fim de responderem um questionário base contendo sete (7) questões, que apresentavam os seguintes critérios: relação professor e aluno; convivência entre os mesmos; dificuldades de interação dos alunos tímidos e sua participação em sala de aula. Além disso, foi avaliado o comportamento dos discentes, discriminação, e a interação entre os educandos.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante todo o período de observação presenciou-se uma série de atitudes emotivas, os alunos demonstravam respeito e afetividade pela professora, que retribuía das seguintes formas: elogiava-os por terem feito a lição de casa; ao chamar a atenção dos alunos, fazendo uso de boas palavras de tratamento. Isso acontecia da mesma forma, no momento da execução das atividades propostas durante as aulas.

Durante as brincadeiras dentro da sala de aula, o professor desempenhava o papel da figura materna ou paterna. Percebeu-se alunos que apresentavam diferentes problemáticas, oriundos de uma base familiar desestruturada dentre estas: a agressividade, falta de higienização, carência de alimentação, sendo que todos esses fatores interferem no comportamento do aluno no âmbito escolar. É necessário que o professor saiba lidar com essas circunstâncias, buscando estratégias que podem amenizar essas dificuldades, e um bom relacionamento professor e aluno visa melhorar o processo de ensino aprendizagem. Em casos como estes os professores observados mantiveram postura firme demonstrando controle da situação e repassando segurança ao discente.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

A mão que toca, que afaga, que acalenta, que aquieta e que, acima de tudo, aquece a relação, transmite segurança e cria confiança. Essa mão, será um instrumento de conforto e auto-estima, vai incentivar o aluno a vencer os obstáculos. As relações carinhosas e afetivas do professor com o aluno na justa medida, irão sem dúvida, favorecer o processo de aprendizagem, tornando-o prazeroso e concreto (FROZZA, 2007, p. 37).

E ao analisar o perfil dos professores observou-se que, os educadores de longa carreira, demonstraram-se mais afetivos e cuidadosos.

Quanto à interação estabelecida entre alunos em sala de aula, pode-se observar que eles possuem uma relação de amizade agradável, os mesmos interagem muito entre si, às vezes ocorriam agressões verbais entre os discentes, mas isso não chegava a ser levado a sério por eles, apesar de alguns não serem muito participativos durante a aula ainda assim interagem com frequência com seus colegas durante o intervalo.

Piaget (2013) afirma que no estágio III, ocorrem as operações concretas, neste estágio as crianças atingem um sistema simbólico de pensamento organizado e coerente que lhe permite antecipar e controlar o ambiente. No entanto, esse sistema está ligado a experiências concretas. Isso significa que embora possam formular hipótese na ausência de qualquer evidência concreta real, as crianças necessitam vivenciar tal evidência, de alguma forma concreta no passado.

Cada criança possui um ritmo de aprendizagem, diferenciada conforme sua faixa etária de idade, o educador deve respeitar os limites e condições de cada um durante o processo de ensino.

Os anos cruciais no processo de construção da personalidade do indivíduo são do nascimento aos seis ou sete anos de idade. Neste período, as crianças têm seus impulsos naturais que são socializados com as pessoas que os rodeiam. Se essa socialização é feita com compreensão e obediência influenciada pelos estímulos inatos, tudo ocorre bem. Mas, se as crianças encontram insatisfações acompanhadas de punições severas elas crescem cheias de remorso e conflitos internos (FONTANA, 2002).

Os alunos demonstravam atentos e participativos durante as aulas, respondendo as perguntas feitas pelo professor, porém, é notório que grande parte dos alunos do ensino fundamental da primeira fase, encontra uma série de dificuldades quanto ao aprendizado de suas disciplinas, tanto em questão de operações matemáticas ou mesmo quanto à leitura.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Dessa forma percebe-se também que o professor sente-se desmotivado, devido ao descaso que os alunos fazem aos conteúdos abordados em sala de aula, muitas vezes eles não recebem a ajuda dos pais ou responsáveis, e por falta de um acompanhamento da base familiar, não conseguem concluir sozinhos suas atividades. Para Chagas (2010), desmotivado é uma ideia clara e descritiva do educando que não se empenha em realizar suas atividades escolares, cumprindo assim apenas as exigências que lhe são impostas, deixando de desenvolver suas habilidades.

Os alunos que apresentaram desmotivação e conseqüentemente um rendimento escolar baixo, são os alunos considerados talentosos, possuindo habilidades para o canto, dança e desenho. Dentro do contexto percebe-se que metodologias que se enquadram dentro dessas aptidões facilitam o aprendizado dos mesmos motivando-os conforme seus talentos. “Os professores devem sempre apreender procedimentos que induzam o aluno ao exercício do prazer pelo conhecimento. Para ter êxito na tarefa de motivar adequadamente sua classe, todo professor deve dominar uma grande variedade de técnicas e saber usá-las com flexibilidade e criatividade”(CHAGAS, 2010, p. 46).

O uso de metodologias diferenciadas é um procedimento eficaz no combate ao desânimo ocasionado por uma rotina enfadonha em sala de aula, despertando o discente. Sendo assim um método estimulante no processo de ensino. Baranita (2012) diz “Uma solução para o problema pode ser a introdução do jogo / lúdico no ato de ensinar. Através de uma prática prazerosa e lúdica, o educador / professor pode inserir conteúdos pedagógicos que pretende que os seus alunos alcancem”. O conhecimento está inteiramente ligado com o meio em que a criança está inserida, de forma ativa através de brincadeiras lúdicas, sem compromisso com a realidade faz com que a mesma incorpore o conteúdo, facilitando assim a compreensão e o desenvolvimento intelectual e cognitivo.

O espaço físico em que a criança esta inserida é um fator que esta inteiramente ligado com a aprendizagem e construção da identidade, por isso a importância de estar em um espaço organizado que venha estimular o cognitivo e os sentidos do aluno. O processo histórico-social e o papel da linguagem no desenvolvimento do indivíduo mostra a aquisição de conhecimentos pela interação do sujeito com o meio. (VYGOTSKY, 1998). É de grande importância o relacionamento com o próximo principalmente no ambiente escolar. A afetividade e a interação constituem um papel fundamental na formação do indivíduo no que se diz respeito à cidadania e cooperatividade.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

Outro problema que foi detectado, enfrentado pelo professor, é justamente a falta de letramento das crianças, pois a maior parte delas ainda não aprenderam a ler ou escrever, tendo apenas até o terceiro ano para serem alfabetizados. “O conceito de letramento foi anexado ao conceito de alfabetização, fazendo referência à necessidade de o indivíduo não só aprender a ler e dominar o código da escrita, mas também saber direcionar e administrar sua própria vida” (FROZZA, 2007, p. 70).

O comportamento que os alunos possuem em sala de aula como timidez, hiperatividade, ou seja, influências fora do contexto escolar fazem com que a criança reproduza dentro da sala de aula o que aprendeu em casa ou fora dela, e então o professor pode se sentir obrigado a ajudar essas crianças para que elas não desenvolvam no futuro problemas que possam afetar na personalidade e no desenvolvimento cognitivo. No entanto, cada aluno possui uma história de vida própria, e a educação escolar tem um papel decisivo em seu desenvolvimento.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o que foi observado, pode-se ressaltar que este trabalho foi de suma importância, onde pudemos relacionar as teorias psicológicas na prática. Esta observação teve como objetivo analisar os desafios do ensino infantil na rede pública no município de Araguatins-TO. Presenciamos os grandes desafios que poderemos enfrentar como futuros profissionais da área da educação. Vários fatores podem influenciar nas personalidades e no desenvolvimento escolar dos alunos dentre estes: emocionais, sociais e familiares. Os problemas enfrentados pela criança ou adolescente sempre irão refletir no seu desenvolvimento e na sua trajetória de vida, seja na escola ou em qualquer meio social que esteja inserido.

Finalmente percebeu-se que os docentes atuantes naquele espaço compartilhado, têm grande amor ao lecionar, e lecionam por excelência, uma experiência construtiva que foi de grande importância para nossa vida acadêmica.





# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18  
FORTALEZA - CE

## REFERÊNCIAS

- BARANITA, I. M. C. **A importância do Jogo no desenvolvimento da Criança**. 2012. 79f. Dissertação de Mestrado - Escola Superior de Educação Almeida Garrett, Lisboa, Portugal, 2012.
- CALIL, A. M. G. C. **Wallon e a educação: uma visão integradora de professor e aluno**. Revista Contrapontos, 2009.
- CHAGAS, J. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense 2009 Produção Didático-Pedagógica, vol. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa.
- Informática no Ensino de Biologia: Limites e Possibilidades de uma Experiência sob a perspectiva dos estudantes**. Telêmaco Borba, 2010.
- FONTANA, D. **Psicologia para professores**. Edicoes Loyola, pg. 200. Ano 2002.
- FROZZA, I. **Aprendizagem e Afetividade: um encontro de sucesso na escola**. JOAÇABA-SANTA CATARINA, MARÇO 2007. Acessado em: 17/09/2018 <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp036918.pdf>.
- KEFTA, S. **Metodologia de Ensino e Educação Infantil: Algumas Considerações Sobre a Trajetória da Escola Infantil no Brasil**. 2011.
- MAHONEY, A. A, ALMEIDA. L.R. **Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon**. Psi. da Ed, São Paulo, 2005.
- MCLAREN, P. Um legado de luta e de esperança. **Produção de terceiros sobre Paulo Freire; Série Artigos**, 1997.
- VYGOSTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- \_\_\_\_\_. **A formação social da mente**. São Paulo: Editora Ltda, 1998.
- PIAGET, J. **A psicologia da inteligência**. Editora Vozes Limitada, 2013.
- WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.

